



As gêmeas Clements hoje

Elas eram as gêmeas mais bonitas do mundo, veja elas agora

ParentMood

Bioconecta

Própolis verde alivia artrite reumatoide

15 de dezembro de 2016 Liana John



O grande segredo da fabricação de **própolis verde** está nos compostos do **alecrim-do-campo** (*Baccharis dracunculifolia*), “emprestados” pelas abelhas quando elas precisam reforçar a vedação de suas colmeias. Após visitar as plantas, as abelhas produzem uma própolis com características muito especiais, que age como barreira contra a entrada de microrganismos causadores de doenças, como bactérias, fungos e vírus.

As resinas do alecrim-do-campo – uma planta nativa do **Cerrado** brasileiro, considerada invasora em pastagens – são ricas em flavonas e flavonoides com **ação anti-inflamatória**. E grande parte desses compostos está presente também na própolis verde. Sabendo disso, a bióloga Juliana Issa Hori se propôs a estudar os efeitos de diversos extratos dessa própolis no tratamento de pacientes com **artrite reumatoide**. E já tem notícias promissoras, na forma de um **suplemento alimentar**.

A artrite reumatoide é uma **doença autoimune crônica**, que afeta as articulações, causando inchaço e dor. Chega a comprometer os movimentos e causar deformidades, quando atinge estágios avançados. Também pode acometer pulmões, coração e rins de pessoas geneticamente predispostas. Os remédios convencionais são caros, causam efeitos colaterais (como a redução da imunidade) e, em alguns casos, contêm substâncias tóxicas.

Blog Bioconecta

A jornalista **Liana John** apresenta a biodiversidade do nosso cotidiano. Não se trata de uma promessa para um futuro distante. Mas a riqueza de espécies já convertidas em alimentos, cosméticos, corantes, música, tecnologias ou inspiração. Um bem comum que podemos proteger com nossas opções de consumo.

Editorias

Alimentação
Amazônia
Bichos
Cidades
Cultura
Direitos Humanos
Educação
Energia
Entrevistas
Meio Ambiente
Moda
Mudanças Climáticas
Mulheres
Notícias
Povos Indígenas
Resíduos
Saúde

Assine o feed



RSS

Após terminar um mestrado em *Imunologia* e um doutorado em *Biologia Molecular*, Juliana começou a estudar uma nova via inflamatória (inflamossoma), em seu pós-doutorado na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo (*FMRP/USP*), com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (*Fapesp*). Ao mesmo tempo, na qualidade de bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (*CNPq*), trabalhava na **Apis Flora**, empresa que já comercializa um extrato de própolis verde, entre outros produtos apícolas.

“Sugeri testar o extrato de própolis verde nessa nova via inflamatória, para verificar se funcionava como nos casos de inflamação clássica”, conta a pesquisadora. Funcionou. E com a vantagem de o extrato ser um produto natural, menos tóxico, com menos efeitos colaterais e bem mais barato. “Testamos em células, *in vitro*. E depois vimos que também é eficaz no tratamento de artrite reumatoide em camundongos, além de reduzir efeitos colaterais da medicação nem sempre percebidos, como a queda da imunidade”, complementa.

O caminho natural seria partir para uma longa bateria de testes clínicos e, em seguida, tentar aprovar o medicamento junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (*Anvisa*). Mas Juliana participou de um curso de treinamento de empreendedores de alta tecnologia, promovido pela Fapesp, com o objetivo de colocar pesquisadores em contato com a realidade de mercado. Após entrevistas com médicos, pacientes, funcionários da Anvisa e farmacêuticos, ela percebeu a possibilidade de encurtar o caminho e ainda atender às necessidades dos pacientes, se em lugar de desenvolver um medicamento, optasse por um suplemento alimentar à base de própolis verde, para complementar o tratamento convencional.

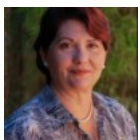
“O extrato que usamos não é o mesmo daquele já disponível na linha de produtos da Apis Flora. A extração é diferenciada, de modo a priorizar alguns dos compostos ativos. E ainda mudamos a concentração e a formulação”, explica a pesquisadora. O produto final deverá ser vendido em pó ou em cápsulas. E a técnica de extração será objeto de um pedido de patente. A estimativa é de 2 a 3 anos para colocar o novo produto no mercado.

“Podemos contribuir para a melhora clínica dos doentes, sem precisar passar pelas fases clínicas necessárias para a aprovação de um medicamento ou concorrer com as grandes indústrias farmacêuticas”, conclui Juliana Issa Hori. Tomara mesmo! Para grande alívio de quem sofre com as inflamações da artrite reumatoide ou com as doenças causadas por agentes oportunistas quando o sistema imunológico baixa a guarda.

Leia também:

Própolis Verde protege a pele do seu pet *(post publicado em junho de 2016, aqui no Bioconecta)*

Foto: Liana John *(alecrim-do-campo)*



Liana John

Jornalista ambiental há mais de 30 anos, escreve sobre clima, ecossistemas, fauna e flora, recursos naturais e sustentabilidade para os principais jornais e revistas do país. Já recebeu diversos prêmios, entre eles, o Embrapa de Reportagem 2015 e o Reportagem sobre a Mata Atlântica 2013, ambos por matérias publicadas na National Geographic Brasil.

2 comentários em “Própolis verde alivia artrite reumatoide”



Dayane Ferreira

16 de dezembro de 2016 em 3:43 AM

Permalink

Gostaria de fazer uma pequena correção, os medicamentos para a AR não tem como efeito colateral baixar a imunidade, essa é a forma como a doença é controlada, pois o nosso sistema imune ataca as articulações e baixando a imunidade a doença entra em remissão, ou seja baixar o sistema imunológico não é um efeito colateral e sim a forma de ação do tratamento que trás qualidade de vida ao paciente com a doença, tenho AR há anos e graças a esses medicamentos tenho uma vida praticamente normal. Acredito que quando você precisa falar mal de um tratamento pra justificar o uso de outro é perigoso para a pessoa leiga que está lendo.

Resposta

Liana John *Autor do post*

21 de dezembro de 2016 em 6:05 PM



Renove sua casa com

MadeiraMadeira
Campinas 09:00 – 18:00

Receba novidades por e-mail

Digite seu endereço de e-mail para assinar o Conexão Planeta e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Endereço de e-mail

[Clique para concluir](#)



Renove sua casa com

MadeiraMadeira
Campinas 09:00 – 18:00

Mais lidos

Vídeo mostra porcos sufocados e agonizando com gás carbônico em abatedouro da JBS na Inglaterra

Guerras do Brasil.Doc: série de documentários ajuda a entender a história do país e será exibida na Netflix

Goiabeira, a amiga íntima das mulheres

Paleontólogos descobrem que maior tubarão que já existiu no planeta conseguia comer uma presa do tamanho de uma orca

Cobra raríssima é encontrada por pesquisadores em expedição por reserva no Cerrado



Permalink

Obrigada por seu esclarecimento, Dayane. Minha intenção não foi falar mal do tratamento convencional, mas apenas contar ao público que existem pesquisas feitas com um suplemento alimentar à base de própolis verde que complementa (e não substitui) o tratamento convencional e pode melhorar os resultados. De acordo com as publicações resultantes da pesquisa citada no post, a redução da imunidade causada pelos medicamentos convencionais é considerada um efeito colateral, ainda que seja um efeito necessário para atacar a doença. Isso por que, devido à redução da imunidade, muitos pacientes ficam mais expostos a doenças oportunistas.

Resposta



Digite seu comentário aqui...

← Licenciamento ambiental “flex” sofre derrota na Câmara, mas pode voltar à sessão em 21/12

Como descobrir a natureza e o mundo em família →

Você pode gostar também



Mico-leão-dourado: uma história de sucesso nos 25 anos de conservação da espécie

4 de agosto de 2017



Liana John: jornalista lutou pela conservação ambiental, valorizou a ciência e amou as antas

25 de julho de 2021



“Não há um termostato que meça a temperatura global”, diz ministro Ernesto Araújo, para negar aquecimento global

31 de maio de 2019

Siga no Facebook



Conexão Planeta
173.637 seguidores

Seguir Página

Compartilhar

Siga no Twitter

Tweets de @conexaoplaneta

Conexão Planeta

@conexaoplaneta · 10 min

MP do #Pará arquiva inquérito contra Pro...
👉 Lembra da perseguição à #ONG e i...
atuavam contra #incêndios em #AlterDoC...
examinando 8 mil documentos, o MP con...
nas contas da ONG: buff.ly/3nxMQPE



Veja mais no Twi...

Aproveite as ofertas r

MadeiraMadeira
Campinas 09:00 – 18:00

Posts recentes

Cães com demência apresentam perturbações no sono similares a de humanos 9 de maio de 2023

Pai, mãe e filho morrem no tiroteio no Texas: poucas horas depois, mais de US\$ 1 milhão já foi doado para único sobrevivente 9 de maio de 2023

Novo gênero de borboleta descoberto na Amazônia leva nome de vilão do “Senhor dos Anéis” 8 de maio de 2023

Desmatamento bate recorde no Cerrado e cai na Amazônia Legal, revela Inpe 8 de maio de 2023

Páginas

POLÍTICA DE PRIVACIDADE

Sobre

Quem Somos

Nosso logo

Editorias

Blogs

Parceiros Rascunho

Contato

Arquivos

Selecionar c v

Pesquisa

Pesquisar



